

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (6.0.)Class.: Semana do ÍndioData: 19 de abril de 1983Pg.: 87

Editorial



Compromisso com o índio

Não seria talvez adequado afirmar que os índios brasileiros desapareceram vítimas de um genocídio, mesmo se considerarmos corretas as estimativas de que o seu número diminuiu de dois milhões de indivíduos, em 1500, para cerca de 200 mil nos dias atuais.

Da mesma forma que os indígenas em todos os países, os índios brasileiros foram vítimas de sua incapacidade de fazer frente ou adaptar-se a um tipo de civilização mais desenvolvido, em termos de tecnologia.

Os problemas biológicos e culturais, que ajudaram a dizimar os índios brasileiros, são secundários, isto é, decorrem também do estado primitivo e vulnerável de sua economia, em face da agressão permanente de formas mais evoluídas.

De fato, se o indígena não resiste a uma série de moléstias que lhe foram levadas pelo colonizador, sucumbindo de forma dramática, isso se deveu, fundamentalmente, ao seu atraso e ao desinteresse do invasor de suas terras em salvar a sua vida. E se, culturalmente, o choque com uma civilização que não respeita e, ao contrário, menospreza e destrói seus valores leva o silvícola à desintegração de sua personalidade e, conseqüentemente, à desmoralização, em todas as suas formas, ainda aí o índio está sendo vítima da colonização, da exploração.

Manter o indígena isolado em suas reservas é ilusório, porque a fronteira colonizadora avança sempre. A única esperança de salvação para os povos ainda vivendo em estágios primitivos é a de que adquiram capacidade para resistir a formas mais desenvolvidas de civilização econômica e tecnicamente, avançando cultural e tecnologicamente, seguindo o caminho sempre percorrido pela humanidade.

Do ponto de vista estritamente econômico, não há interesse para o País nessa tarefa. Mas, por outro lado, o número de índios atualmente existente no Brasil é tão reduzido que permite à sociedade, ainda que sob pressão de seus setores mais altruístas, porque alheios aos interesses da fronteira colonizadora, gestos de humanismo que levem à salvação dos indígenas.

Isso quer dizer preservar as terras indígenas remanescentes, de maneira concreta e efetiva, demarcando-as e registrando-as em nome das tribos. E, em seguida, dar aos índios oportunidade e condições de criarem a sua própria economia, transformando-se de coletores de alimentos em agricultores e criadores de gado. Eis um bom compromisso para este Dia do Índio.